

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 26 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

Já aconteceu:

Os colegas Vítor Carrasqueira Santos e Sandrina Brígido foram convidados para dar uma palestra sobre Literacia Financeira, na Escola Secundária de Ourém, no dia 11/04/2024



A **G-Team** em ação – 10/04/2024 - Lapedo





Próximos eventos:

[Aula Aberta - “Competências indispensáveis para brilhar nas melhores organizações”](#) – 15/04/2024 - Atividade no âmbito da S2E – Semana do Emprego e Empreendedorismo, organizada pelo Politécnico de Leiria

[Aula Aberta - Marketing Communication in Poland](#) – 15/04/2024

[Aula Aberta - Recrutamento de trabalhadores para constituição de vínculos de emprego público](#) – 16/04/2024 - Atividade no âmbito da S2E – Semana do Emprego e Empreendedorismo, organizada pelo Politécnico de Leiria

[INICIATIVA “START NOW CRY LATER” PROMOVIDA PELA STARTUP PORTUGAL 16h00 /](#)

[Workshop “Freshbiz – Build your Entrepreneurial Mindset” ESTG](#), no Lab. F – 16/04/2024 –

Mais informações: <https://bit.ly/start-now-cry-later>

[INICIATIVA "START NOW CRY LATER" PROMOVIDA PELA STARTUP PORTUGAL 18h00 / Aula](#)

[Aberta "Masterclass Start Now Cry Later" ESTG](#), no DAF -1.02 - Mais

informações: <https://bit.ly/start-now-cry-later>

[Aula Aberta - QUALIDADE DE SERVIÇO – E. H. Hotéis e Turismo do Grupo NOV](#) – 19/04/2024

[Aula Aberta - Marketing de Serviços – Grupo Beatriz Godinho](#) – 19/04/2024

Publicações científicas:

Gomes, G.P., Coelho, A. and Ribeiro, N. (2024), "A systematic literature review on sustainable HRM and its relations with employees' attitudes: state of art and future research agenda", Journal of Organizational Effectiveness: People and Performance, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. <https://doi.org/10.1108/JOEPP-11-2023-0497> - (diplomada do Mestrado em Gestão e Ex-bolsreira do CARME, Gabriela Gomes).

Outras Divulgações:

Call for Papers: ICAFI 2024 [SPRINGER proceedings] – Mais informações: <http://icafi.pt/>

Notícias:

Artigos de opinião:

OPINIÃO

Como ganhar dinheiro com a chuva



Márcio Lopes

Água é um recurso estratégico finito, renovável e essencial à vida. Diversos estudos concluem que, decorrente das alterações climáticas, a região mediterrânica sofrerá uma redução das precipitações. Em Portugal, em face do clima e da sua fisionomia montanhosa, as chuvas são mais frequentes na região Norte. Ou seja, de Norte para Sul, a quantidade de água disponível é menor.

Toda a água que abastece o concelho de Leiria provém da Bacia Hidrográfica do Rio Lis (BHL) captada subterraneamente. Por definição, uma bacia hidrográfica é um sistema de drenagem para um rio e os afluentes de um rio principal. A BHL tem cerca de 850km² que se estende das Serras de Aire e Candeeiros até ao extremo Norte do concelho ao Coladouro. A maior fonte de captação da BHL é feita nas Serras cársticas. A água da chuva entra na rocha calcária e vai enchendo este grande reservatório natural. Na BHL, a relação uso/disponibilidade de água é de 10%, podendo chegar aos 15% em anos de seca.

Aqui em Leiria, a água que nos chega às torneiras é comprada pelo SMAS às Águas do Centro Litoral (ACL) que é captada e tratada pela STA do Paul/ Monte Badouin. Em 2020, o SMAS consumiu 10.447.537 m³ e faturou 6.799.504 m³. Cerca de 97% da água não foi faturada: foi em larga medida desperdiçada em roturas do sistema de abastecimento. O SMAS vendeu-nos água no valor de 11,1 milhões de euros e comprou à ACL por 4,1 milhões. Ou seja, o SMAS praticou uma margem bruta de 169%. E qual foi o resultado económico disso? Em 2022, o SMAS apresentou um saldo de gestão de 6,2 milhões de euros e um lucro líquido de 2,8 milhões. Em 2023, o lucro líquido previsto foi de 1,7 milhões. É assim que se ganha dinheiro com a água da chuva.

O actual modelo de negócio do SMAS é bastante lucrativo e vem na sequência do episódio ocorrido em 2007 em que, devido à poluição do rio Lis, a cidade ficou privada de água durante uma semana. A câmara municipal entendeu: «é bom» que não poderia ficar refém do rio. Mas os riscos não foram eliminados. Uma bacia hidrográfica é um sistema aquífero que envolve o rio principal e os seus afluentes. Por isso, a sua gestão deve ser integrada e procurar desenvolver harmonicamente os usos da água e de outros recursos (a terra, a fauna e a flora). Cerca de 65% do uso das águas da BHL tem risco poluente – agricultura, indústria e pecuária. O sistema natural de abastecimento de água na BHL não tem reservatórios estratégicos, tais como albufeiras ou açudes. Ou seja, Leiria ainda está vulnerável em termos de recursos hídricos.

O SMAS é uma instituição pública que lucra com a água da chuva, mas que não tem feito os devidos investimentos preventivos. O SMAS deveria ser o agente mais interventivo no desenvolvimento de um plano estratégico para a água em Leiria. Daí uso de dinheiro que se ganha com a chuva para a promoção do bem comum.

O SMAS é uma instituição pública que lucra com a água da chuva, mas que não tem feito os devidos investimentos preventivos. O SMAS deveria ser o agente mais interventivo no desenvolvimento de um plano estratégico para a água em Leiria. Daí uso de dinheiro que se ganha com a chuva para a promoção do bem comum.

Docente do Politécnico de Leiria
Texto escrito de acordo com o Novo Acordo Ortográfico de 1990

Jornal de Leiria, 11/04/2024

Segue-nos nas redes sociais:

